



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

CERIMÔNIA DE CUMPRIMENTO DO CORPO DIPLOMÁTICO

Palácio do Planalto
Brasília, DF
1º de dezembro

«Os mesmos princípios democráticos que observamos no plano doméstico inspiram nossa atuação internacional».

28 de novembro — Uma Medida Provisória é encaminhada pelo Governo ao Congresso Nacional, com correção adicional da tabela do Imposto de Renda que, na prática, significa redução do imposto a ser pago pelo contribuinte pessoa física.

29 de novembro — O Presidente Sarney a pedido da comunidade científica, recria o Ministério da Ciência e Tecnologia. Décio Zagottis, atual Secretário Especial da Ciência e Tecnologia, é nomeado ministro.

30 de novembro — O Eximbank dos EUA volta a suspender o processamento de pedidos de crédito para o setor público brasileiro. Esses pedidos somam US\$ 800 milhões e a suspensão deve-se ao fracasso das negociações para colocar em prática os acordos de Paris.

É com grande alegria que volto a recebê-los aqui. Sua presença renova a expressão e entendimento existente entre nossos povos. A todos agradeço em meu nome e de toda a sociedade brasileira por participarem deste momento de confraternização.

Agradeço particularmente ao senhor Núncio Apostólico por suas palavras e votos generosos que bem sintetizam os sentimentos de apreço e confiança que nos unem.

Pessoalmente desejo agregar meu reconhecimento a Sua Excelência pela colaboração, que além de suas atribuições profissionais me tem dado com amizade e atenção. Os mesmos votos estendo aos senhores embaixadores.

A cerimônia de hoje para mim tem um significado especial: dentro de mais alguns meses estarei encerrando o meu mandato e transmitindo a faixa presidencial a meu sucessor a ser eleito no próximo dia 17.

Por uma feliz coincidência os brasileiros têm a oportunidade de celebrar o Centenário da República pelo exercício do voto, precisamente um dos fundamentos essenciais do ideário republicano e democrático.

Concluiremos, desse modo, um processo de transição constitucional bem sucedido.

Ao longo dos últimos anos a democracia firmou-se cada vez mais como um direito de um estado de consciência do povo brasileiro. Trata-se de conquista obtida com muita luta, com muita perseverança, com profundo espírito de abnegação. A sociedade brasileira deve sentir um justificado orgulho dessa conquista, sobretudo se levarmos em conta a dimensão dos problemas enfrentados interna e externamente. O Brasil apresentou um período de rápidas transformações e de desafios complexos, notadamente as dificuldades no campo econômico.

Questões importantes como a dívida externa e a inflação permanecem a exigir a imaginação criadora e o espírito solidário capazes de resolvê-las em definitivo. A partir do muito que conquistamos, entretanto, é possível olhar adiante com confiança. Confiança que reside acima de tudo na capacidade de nossa gente de vencer novas etapas por meio do diálogo, da conciliação e do entendimento.

Foi graças exatamente a esses atributos que efetuamos a transição para a democracia em ordem e em paz. Resistimos às tentativas de perturbação, promovemos grandes mudanças sem deixar fissuras que comprometam nosso rumo. Ficou para trás um tempo de constrangimentos e res-

trições, de medo e de desesperança. O Brasil de hoje exibe um novo perfil, com completo respeito às instituições, às liberdades individuais, aos direitos civis e aos direitos políticos. Em nenhuma outra época se gozou de semelhantes franquias em nosso País. Corresponde a este tempo a nossa entrada definitiva na modernidade política não como se chegássemos ao fim da História, mas exatamente ao começo da História, na concepção tão ao gosto dos atuais filósofos da política como Kukuyama, Bloom, Hassmer, Besançon e outros.

Os princípios democráticos que observamos no plano doméstico inspiram nossa atuação internacional. O caminho para a paz e o desenvolvimento, na visão brasileira, passa pelo diálogo amplo e total entre as nações pela redução das desigualdades, pela eliminação dos monopólios de saber e de poder.

O recente fenômeno mundial da desmobilização ideológica oferece condições singularmente propícias a que busquemos soluções práticas e realistas para os conflitos e tensões que ainda persistem em nossa agenda internacional.

É tempo de abrir mentes e corações; é tempo de conciliar interesses; é tempo de conjugar esforços em benefício de todas as sociedades de Norte a Sul.

A democracia é igualmente um fator de inspiração para a nossa política regional. A reconquista das instituições democráticas no continente sul-americano deu extraordinário alento ao processo de integração, ao reforçar a identidade de propósito entre os diversos países e estimular sua crescente aproximação nos últimos anos.

Democracia e integração — este, o binômio que traduz aquilo que buscamos em nosso continente.

Vivi de maneira intensa e dedicada este momento, pois fiz da integração latino-americana a prioridade nº 1 da política externa brasileira.

Próximo de encerrar meu governo, contemplo com particular entusiasmo os resultados que obtivemos e as perspectivas que ainda temos diante de nós.

As condições estão lançadas para que possamos participar plenamente do mundo do século XXI que se avizinha

como a época dos grandes conjuntos econômicos. Com os avanços da democracia que ora observam, esperemos também seja época de crescente solidariedade internacional, de repartição dos frutos do progresso, de permanente promoção da paz e do bem-estar para toda a humanidade.

Senhores membros do Corpo Diplomático.

Deixarei em breve minhas funções públicas, mas permaneceré como sempre fui, devotado ao interesse público, às causas de meu País, suas aspirações e seu destino no mundo.

Vossas Excelências bem sabem da vontade do Brasil de reforçar seus laços de entendimento e de cooperação com seus parceiros. Estou seguro, por isso mesmo, de que continuarão a contribuir para a consecução desse objetivo, com a mesma dedicação e interesse de que tive constante prova ao longo do meu Governo.

A todos que aqui se encontram permito-me reafirmar meu inquebrantável sentimento de amizade e minha permanente disposição ao convívio e ao diálogo.

Peço que sejam portadores dos votos que nós brasileiros fazemos pela prosperidade de seus povos, pela paz e harmonia entre todas as Nações.

Desejo-lhes um Ano Novo muito feliz junto aos seus familiares e de pleno êxito em suas missões.

Que a paz do Senhor ilumine sempre os nossos corações.